

Um *El Dorado* do saber. O Centro de Informação do IAI



Ernesto Quesada

Fundos iniciais (1930)

Biblioteca Quesada:

82.000 volumes

Biblioteca Mexicana:

25.000 volumes

Biblioteca do Instituto Ibero-

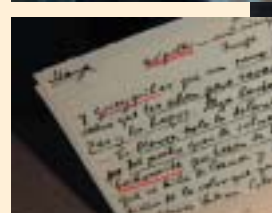
Americano de Bona:

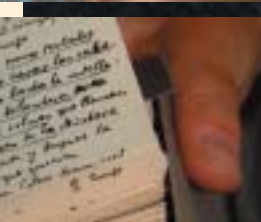
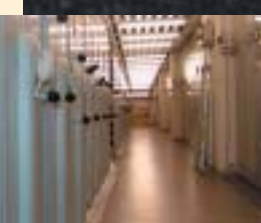
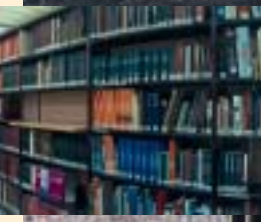
12.000 volumes

O Instituto Ibero-Americano (IAI) tornou-se o principal centro de informação sobre a América Latina, Espanha e Portugal nos países de língua alemã. Muitos utilizadores dirigem-se ao Instituto para obter informação sobre os mais variados aspectos dessas regiões, recorrendo aos seus vastos fundos – livros ou mapas, revistas ou DVDs. Outros dirigem-se ao Instituto enquanto cientistas convidados, bolsеiros, jornalistas ou pessoas interessadas, aproveitando o aconselhamento e o conhecimento dos colaboradores do Instituto em matéria de investigação. Outros, ainda, mantêm-se informados sobre factos e correntes culturais actuais na América Latina, nas Caraíbas, bem como na Península Ibérica ao assistirem a actividades do IAI. Instâncias directivas no âmbito político, económico ou cultural pedem informações específicas sobre a América Latina e a Península Ibérica. As embaixadas procuram estabelecer uma ponte entre a cultura dos seus países e a cultura alemã, com o intercâmbio de informação. O IAI quis sempre ser mais do que uma biblioteca – e é muito mais do que isso. Mas o que seria este centro polifacetado de informações sem a sua biblioteca?

Já aquando da sua fundação, o Instituto dispunha de uma colecção considerável de materiais sobre a América Latina e albergava a maior colecção, na Alemanha, referente a esse espaço cultural. Durante mais de sete décadas trabalhou-se continuamente no enriquecimento dos fundos, através de compras, trocas e doações.

A colecção atraiu sempre cientistas e estudantes. Muitos cientistas participaram no trabalho de investigação do Instituto e todos, sejam eles provenientes da Alemanha, da Europa ou da América Latina, sempre estiveram e continuam a estar interessados em ver as suas próprias obras integradas no Instituto. A ligação entre instituto de investigação e de cultura, biblioteca e centro de informação fez surgir uma colecção ímpar. Com os seus fundos, o IAI – a que os seus leitores chamam "Ibero" – tem o maior acervo na Europa sobre a América Latina, Espanha e Portugal. É a terceira maior colecção em todo o mundo depois da Library of Congress de Washington D.C. e da Nettie-Lee-Benson-Collection da Universidade do Texas, em Austin





COPYRIGHT



"HIS MASTER'S VOICE"

Reg. U.S. Pat. Off., M. de F., M. Ind. Rgtrca. Nos. 4176 y 4180. 1 de Febrero, 1904.

Victor

75c. in U. S. A.

Marimba Band

El Choclo - Argentine Tango

(Villoldo)

Hurtado Bros. Royal Marimba Band
of Guatemala

BSU 834785
18093-A

VICTOR TALKING MACHINE CO.

Camden, N. J.

THIS RECORD IS LICENSED IN U.S.A. FOR USE ONLY, AND ONLY UNDER THE CONDITIONS PRINTED ON THE VICTOR COMPANY'S ENVELOPE CONTAINING IT

NO LICENSE IS GRANTED IF THE RECORD IS NOT DELIVERED

18093A

A biblioteca do Instituto Ibero-Americano, que é relativamente jovem, sempre albergou fundos modernos; a doação de Quesada constituía uma excelente colecção de obras contemporâneas. Os fundos do IAI começam a partir da década 80 do século XIX e atingem uma consistência inigualável no século XX. Quem procurar incunábulo, primeiras edições ou originais de códices maias procura, geralmente, em vão. Quem procura publicações universitárias, literatura especializada e fac-símiles encontrá-los-á no IAI. Qual é o livro mais precioso? Uma obra com vários séculos, luxuosa, encadernada em ouro, que se encontra em numerosas bibliotecas do mundo?

Ou um modesto programa de um partido político esquecido já há muito tempo? Será um romance desconhecido ou uma dissertação, que já só se encontra no espólio do IAI? Será um livro de poesia de Pablo Neruda, que foi publicado em 1923 numa edição de 200 exemplares e que apresenta a assinatura do escritor então desconhecido? O valor de uma colecção só se revela, muitas vezes, após vários anos. E o que provoca num investigador apenas um encolher de ombros desinteressado pode suscitar noutro uma alegre exaltação.

Em 2000 foi pela primeira vez estipulado por escrito um critério para as aquisições da biblioteca, tendo sido definidos como campos centrais de aquisição as humanidades, a cultura e as ciências sociais, além das ciências naturais aplicadas. Para atender às peculiaridades do mercado livreiro latino-americano e garantir, ao mesmo tempo, um nível fiável de aquisições, o IAI teve sempre de procurar caminhos próprios. Nesse contexto, as viagens de aquisição de livros são singulares. A biblioteca trabalha, desde os anos 70, segundo o modelo norte-americano de *approved plans*. Os livreiros sediados nos diferentes países, actuando quase como agentes do Instituto, compram mediante contratos *blanket order* as publicações que o IAI indicou e garantem, através do seu envio rápido, que os novos títulos estejam disponíveis no Instituto poucas semanas após a sua publicação.

O IAI é generosamente apoiado, desde há anos, pela Sociedade Alemã de Investigação (DFG). O IAI é responsável pela secção ibero-americana, no âmbito de um programa especial para colecções específicas.

*Fundos da biblioteca
(2005)*

<i>Livros</i>	<i>830.000</i>
<i>Entrada anual de livros</i>	<i>17.000</i>
<i>Revistas</i>	<i>29.000</i>
<i>Assinatura de revistas</i>	<i>4.700</i>
<i>Mapas</i>	<i>69.000</i>
<i>Gravações</i>	<i>26.000</i>
<i>Vídeos e DVD</i>	<i>2.000</i>
<i>Fotografias e diapositivos</i>	<i>80.000</i>
<i>Recortes de jornais</i>	<i>350.000</i>
<i>Espólios</i>	<i>300</i>
<i>Cartazes, posters e gráficas</i>	<i>2.600</i>
<i>Microfilmes e microfichas</i>	<i>200.000</i>

Os fundos da biblioteca do IAI são fruto dos esforços comuns de bibliotecários, investigadores e de leitores interessados, mas – acima de tudo – são fruto do mundo ibero-americano. Graças a visitas de presidentes, políticos, escritores, artistas, investigadores, bolsheiros da América Latina, de Espanha e de Portugal e a contactos duradouros, o IAI recebe constantemente doações de livros, revistas e outros materiais que complementam generosamente as compras efectuadas pela biblioteca. Mais de um terço das entradas anuais da biblioteca são ofertas ou trocas. Essas entradas dão brilho ao El Dorado do saber, e o seu número deve ser único em relação às outras bibliotecas alemãs.

Nas suas colecções especiais o IAI juntou sistematicamente materiais que são um pouco invulgares para bibliotecas científicas. Nas colecções doadas ao IAI, que só em parte foram sistematizadas, há ainda tesouros por desvendar. A Secção de Espólios e Colecções Especiais, criada no ano 2000, regista manuscritos, cartas, diários, obras inéditas, etc de estudiosos, investigadores, escritores, coleccionadores e instituições. Fá-lo, em parte, com verba da DFG destinada a projectos, como foi o caso do espólio de Max Uhle. O vocabulário de línguas indígenas mesoamericanas de Eduard Seler aguarda ainda a sua primeira edição, o mesmo se passa com o manuscrito de Saverio el Cruel de Roberto Arlt. A biblioteca recebe todos os anos ofertas e colecções, na sua maioria como doações. Os exemplos mais recentes são os espólios e arquivos de Alejandro Weberbauer, Wolfgang Hirsch-Weber ou o *Argentinisches Tageblatt*.

Os mais de 26.000 registos sonoros da fonoteca, do disco em vinil ao DVD, contêm, além de uma colecção quase completa de música clássica ibero-americana, todos os outros géneros musicais numa ampla variedade: folclore, salsa, tango, samba, reggae, son, fado, flamenco e corridos. Do conjunto fazem também parte sons curiosos, como vozes de pássaros ou ruído de comboios, e outros mais sérios como declarações de políticos e escritores, gravações etnográficas, cursos de línguas e, mais recentemente, áudiolivros.

Áreas fomentadas pela DFG

- *Direito*
- *Parlamento*
- *Jornais diários da América Latina*
- *Latino Studies*
- *Programas de intercâmbio de revistas*
- *Colecções e aquisições especiais*



Max Uhle, silhueta em papel



Ex libris Biblioteca Criolla



Roberto Arlt, auto-retrato



A coleção cartográfica com mais de 69.000 mapas, plantas de cidades, mapas históricos, gravuras e desenhos, fotografias aéreas ou de satélite, bem como mapas temáticos, sejam linguísticos ou económicos, abre novas perspectivas, derruba fronteiras ou fá-las ressurgir, abre acesso a mares que guerras tinham fechado, une o passado ao presente e ajuda a compreender a distância e o espaço.



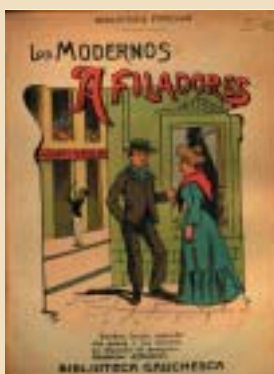
Na coleção de fotografias do Instituto estão presentes exemplos destacados da criação de fotógrafos ilustres como Hugo Brehme, Guillermo Kahlo ou Marc Ferrez. As velhas fotografias em lâminas de vidro de locais arqueológicos são, talvez, os únicos testemunhos que nos restam dessas culturas passadas. Muitas vezes são fotografias que não estão à disposição ou estão disponíveis de forma insuficiente, carecendo, algumas, de urgentes medidas de restauro.



A coleção de cartazes do IAI resultou da reunião esporádica de exemplares da área da cultura e da política. Só desde 2004 existe uma política de aquisição e selecção próprias. Os trabalhos do *Taller de Gráfica Popular* mexicano, recentemente adquiridos, bem como as obras de José Guadalupe Posada atingiram, entretanto, dimensões que ultrapassam em muito o que outras coleções podem oferecer. Estes materiais são a base de exposições próprias, que estão patentes em Berlim e noutras cidades, no âmbito do Programa Federal na Fundação do Património Cultural Prussiano.

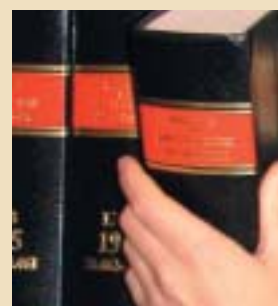


Entre os fundos "normais" da biblioteca também se encontram coleções extraordinárias, únicas no mundo. A *Biblioteca Criolla* com mais de 2000 folhetos de literatura popular argentina (1880 – 1920), reunidos pelo folclorista Robert Lehmann-Nitsche, é absolutamente ímpar. Está a ser constantemente ampliada uma coleção parecida de *literatura de cordel* brasileira que se conta já hoje entre as maiores a nível internacional. Ambas irão ser digitalizadas nos próximos anos pelo Instituto Ibero-Americano e estarão acessíveis através da Internet.



Paralelamente ao trabalho de recolha e complemento dos fundos, a disponibilização dos materiais, a sua conservação e, principalmente, um melhor acesso às colecções constitui também parte importante do trabalho da biblioteca do IAI. Uma particularidade do Instituto é a catalogação individual de artigos e ensaios publicados em revistas ou volumes colectivos. No catálogo registam-se 10000 novas entradas de artigos e ensaios por ano. O serviço *Current Contents* que, desde o ano de 2000, coloca na Internet, com acesso gratuito, os índices de mais de 1500 revistas também facilita o acesso aos artigos de revistas (www.iai.spk-berlin.de/biblioth/ccstartd.htm).

No ano de 2005, o acesso aos fundos da biblioteca melhorou significativamente. A situação anterior de catalogações um tanto confusas foi quase definitivamente superada. Com a participação do IAI no Catálogo Comum Unificado (GKV) e no Catálogo Virtual de Karlsruhe (KVK), os materiais são muito mais fáceis de encontrar. É de suma importância que, pela primeira vez a partir do ano 2005, os livros, as revistas, os espólios, bem como todos os suportes sonoros estejam juntos num só catálogo electrónico (www.iaicat.de).





A retroconversão do catálogo alfabético com 1,2 milhões de fichas foi concluída, após 5 anos de trabalho com esse objectivo. Seguir-se-á a conversão de outros catálogos de fichas, por exemplo, o velho catálogo temático e o catálogo cartográfico. É objectivo declarado registar todos os fundos do Instituto num só catálogo electrónico e torná-lo acessível ao público.

Durante os últimos anos, a biblioteca trabalhou intensamente na melhoria dos seus serviços e na criação de um Centro de Informação abrangente. Diariamente, cerca de 200 utilizadores usufruem dos nossos serviços. A sala de leitura foi remodelada e passou a contar com 76 lugares de trabalho, bem como tomadas para computadores portáteis.

Números de requisições

	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>
<i>Requisições</i>	<i>100.968</i>	<i>103.654</i>	<i>126.943</i>	<i>131.238</i>

Pode aceder-se à Internet em 10 computadores públicos, estando disponíveis outros computadores para pesquisa no catálogo. A rede de CD-ROM permite aceder a 200 bases de dados e a bases de dados *online* nacionais e internacionais, tais como a *Hispanic American Periodicals Index-Online*, a *Chicago Database*, a *World Affairs Online*, a *Modern Language Association*, bem como a bases de dados com os conteúdos completos de revistas como JSTOR e *Fuente Académica* ou ao Banco Electrónico de Revistas (EZB).

Os colaboradores da biblioteca dão *in loco* informação balizada, oferecem visitas especializadas com propósitos específicos e instruem sobre a utilização dos bancos de dados. O Centro de Informação do Instituto Ibero-Americano também oferece o seu *know-how* e aconselhamento fora do Instituto. Os investigadores e especialistas do IAI aconselham as instâncias directivas do âmbito político, administrativo e cultural, estabelecem redes nos domínios da ciência e da investigação, informam a imprensa e o público em geral sobre temas actuais e enfoques temáticos, organizam encontros informativos, proferem conferências, elaboram dossiês, publicam e respondem a consultas externas com o seu saber especializado.

Os materiais da biblioteca não são disponibilizados apenas em Berlim, mas também em outros locais da Alemanha e do estrangeiro, através do serviço de requisições à distância ou do Serviço de Entrega Directa de Documentação SUBITO, sujeito a custos. Todos estes serviços são solicitados com grande frequência desde há muitos anos.





A partir de finais dos anos 90, a biblioteca tem vindo a aumentar sistematicamente a sua participação em redes nacionais e internacionais. Os *workshops* que oferece sobre "Aquisição de materias da América Latina" servem para transmitir, a nível nacional, esse *know-how* específico adquirido. A nível europeu, a REDIAL (*Rede de Documentação e Informação sobre a América Latina*) constitui a base de cooperação mais importante. A nível internacional, a mais importante é o SALALM (*Seminar on the Acquisition of Latin American Library Materials*), uma associação mundial de bibliotecas e bibliotecários especializados em temas da América Latina. Durante o encontro anual desta associação têm surgido numerosos projectos comuns na área da filmagem e da digitalização, bem como em outras áreas de cooperação internacional.

A colocação *online*, em Novembro de 2004, da Biblioteca Especializada Virtual Ibero-Americana *Cibera* representa um importante passo para a biblioteca híbrida. *Cibera* possibilita aceder aos fundos via *digital*, independentemente do lugar de consulta. Graças à *Cibera* - um projecto conjunto apoiado pela DFG - é possível, através de um metamotor de busca, entrar nos fundos de várias bibliotecas que possuem materiais sobre a América Latina, Espanha e Portugal. Além disso, pode aceder-se a fontes de qualidade da Internet, a textos electrónicos completos, ao serviço *Current Contents* do IAI, ao banco de dados de investigadores alemães sobre a América Latina e a muitos outros recursos (www.cibera.de).



Parceiros Cibera

Instituto Ibero-Americano de Berlim

Instituto de Estudos Ibero-Americanos de Hamburgo

Biblioteca Estatal e Universitária de Hamburgo

Biblioteca Estatal e Universitária de Bremen

Seminário de Filologia Românica da Universidade Vestefálica de Wilhelm de Münster

Fundação Friedrich Ebert, Bona



Tendo em conta que o hibridismo entre as colecções tradicionais e o acesso, independentemente do local, a recursos electrónicos, tem um papel cada vez mais importante no atendimento adequado à comunidade científica, o Centro de Informação do IAI também reforçará ainda mais a digitalização de partes das suas colecções. Além da sua oferta electrónica, o IAI considera que faz parte das suas funções servir de plataforma para conteúdos relevantes para a investigação. Assim, o Instituto identifica e regista fontes digitais de acesso livre e coloca-as à disposição dos utentes, segundo normas profissionais e em cooperação com parceiros nacionais e internacionais.

Com a planificação e realização de um segundo depósito para a biblioteca, cuja entrega está prevista para 2010, o IAI obteve segurança de planeamento para o século XXI. A desacidificação massiva de livros e revistas deterioradas representa outro desafio. Com o objectivo de preservar a colecção para as gerações futuras, iniciar-se-á um projecto plurianual para a desacidificação massiva dos fundos da biblioteca. A preservação dos fundos e das colecções electrónicas é outro desafio para a infra-estrutura do Centro de Informação. Em cooperação com outras bibliotecas alemãs e internacionais, está a ser planeada a realização de medidas de arquivo a longo prazo para materiais digitalizados. Nos próximos anos, o IAI tenciona tornar mais conhecidos os seus fundos e serviços e aumentar a intensidade de utilização dos mesmos. Mediante inquéritos regulares aos utentes, o IAI expõe-se à avaliação crítica dos seus serviços para definir novas áreas específicas de actividade, redefinir o seu perfil com maior precisão, continuar a melhorar os seus serviços, assumir novas tarefas e fortalecer o vínculo dos utentes ao seu "Ibero". Ambiciona tornar-se realidade a visão de um *one-stop-shop*, um ponto de convergência no qual todos os meios disponibilizem a informação requerida sobre a América Latina, as Caraíbas, Espanha e Portugal. O futuro do IAI estará tanto na área clássica da informação, como na área digital e virtual. As possibilidades únicas resultantes da combinação de centro cultural, de investigação e de informação constituem uma base firme e são, ao mesmo tempo, um complemento mútuo muito fértil.



De los Contratos
en General

Derecho Civil

De las Cosas
y de los Bienes

Derecho Civil
Segunda Edición

